

Crescimento e nutrição de mudas de alface em função da época de produção

Letícia B da Costa^{1*}; Cláudia L Prins¹; Lia Mara S Gomes¹; Bruna de M Viana¹

¹UENF – Laboratório de Fitotecnia - Setor de Olericultura, CEP: 28013-602, Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil; koborgesleticia@gmail.com; prins@uenf.br; liamara32@gmail.com; mviana.bruna@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Um fator importante para o bom desenvolvimento pós transplante é a qualidade das mudas, em aspectos visuais, capacidade fotossintética e estado nutricional. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de mudas de alface produzidas durante o inverno em Campos dos Goytacazes/RJ. Foram realizados dois experimentos em DIC, nos meses de julho e agosto, avaliando quatro grupos de alface - lisa – Litorânea (AL), americana - Delícia (AA), crespa - Moana (AC) e roxa - Mimosa (AR), com 6 repetições. Foram utilizadas bandejas de poliuretano com 128 células (12cm³) preenchidas com substrato comercial para hortaliças, irrigadas em sistema automatizado. A avaliação ocorreu aos 21 dias após a semeadura. Foram realizadas as seguintes avaliações: área foliar (software ImageJ) e teores de nutrientes foliares Ca, K e NO₃ (Medidor de íons Laquatwin[®]). A área foliar em agosto foi superior com mudas apresentando, em média, 82,94 cm², enquanto em julho a média foi de 64,10 cm². Em relação ao grupo, a AL foi superior às demais com 116,27 cm², enquanto AR apresentou 43,29 cm². Quanto aos nutrientes, AC foi superior com média de 54,75 mg/kg de Ca. Para NO₃, AR foi superior com 2 g/kg. Os teores de K foram superiores em AL quando cultivadas em julho (4,6 g/kg), demais grupos apresentaram média de 2,5 g/kg. Já em agosto a média geral observada foi de 2,4 g/kg. É possível verificar que a época de cultivo e o grupo produzido afetam a qualidade de mudas de alface em relação ao crescimento e estado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa L.*, produção de mudas, hortaliças, casa de vegetação.

AGRADECIMENTOS

A Faperj, pelo apoio no financiamento do projeto e a PESAGRO-Rio pela parceria com o local do projeto.